

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Josiane de Sá Brognolli¹, Jéssica Abatti Martins¹, Laise Possamai dos Santos¹,
Luana Stangherlin¹, Jacks Soratto^{1,2}, Luciane Bisognin Ceretta^{1,3}, Rita
Suselaine Vieira Ribeiro⁴

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (UNESC).

² Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

³ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

⁴ Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

Introdução: A educação em saúde consiste em uma ferramenta de extrema importância, para a conscientização individual e coletiva sobre os direitos e deveres pertinentes a mesma. É um dispositivo fundamental nas ações que visam à promoção de saúde e prevenção de doenças, pois proporciona o empoderamento e a autonomia do indivíduo no cuidado com a sua própria saúde. As atividades de promoção e prevenção são importantes em todas as fases da vida, porém, na adolescência acentua-se essa importância devido às diversas e intensas mudanças (físicas, emocionais, cognitivas e sociais) pelas quais o indivíduo passa, tornando esta fase crítica para a formação dos hábitos de vida que se estenderá para a fase adulta. Neste sentido a formação de grupos com adolescentes para abordar assuntos relacionados ao cuidado com a saúde, torna-se essencial para preservar/resgatar a autonomia do indivíduo e contribuir para que o mesmo tenha uma melhor qualidade de vida na fase adulta. O objetivo do presente estudo é relatar a experiência de um grupo de educação em saúde no ambiente escolar. **Desenvolvimento:** Trata-se de um grupo de educação em saúde realizado com adolescentes matriculados em uma escola estadual de educação básica no município de Criciúma. Teve na direção o nutricionista e o profissional de educação física residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva/ Atenção Básica da UNESC, inseridos em uma Estratégia de Saúde da Família do município de Criciúma. Esse grupo foi criado a partir de uma necessidade da escola e trata-se de uma continuação de um grupo que já havia sido implantado no ano anterior pelos residentes inseridos na ESF. A atividade foi desenvolvida no período de Julho à Dezembro de 2016, totalizando oito encontros semanais que aconteceram no contra turno das aulas, com duração de aproximadamente 1h30min. O grupo apresentou em média 20 participantes na faixa etária de 13 a 16 anos. O convite foi feito aos alunos pela coordenação da escola, sendo que participaram do grupo quem realmente estava interessado. A cada encontro foram tratados diferentes assuntos, os temas foram propostos aos adolescentes de acordo com suas necessidades, observadas pelos profissionais, considerando o que era de interesse deles. Durante esse período foram abordados os seguintes temas: Alimentação saudável, importância da prática de atividades físicas, saúde bucal, jogos cooperativos, escolhas profissionais, bullying e autoestima, sexualidade, DST's, mídia e o uso racional

Resumo Expandido

Relato de Experiência

dos medicamentos, bem como a forma correta de armazenamento dos mesmos. Os assuntos foram apresentados com várias metodologias ativas, como: roda de conversa, jogos e atividades em grupo, confecção de cartazes e outros, para que os mesmos pudessem apreender os novos conhecimentos apresentados. **Discussão:** Em um mundo globalizado, em que o avanço das tecnologias facilita o acesso a informação, ampliando a nossa visão e apresentando-nos os mais diversos valores, torna-se necessário educar procurando valores comuns, universais e propor uma educação que considere a dignidade humana. Neste processo, os grupos de educação em saúde tem papel fundamental, pois seus conteúdos permitem a exploração nos diversos domínios, favorecendo ao indivíduo procurar compromissos firmes, sobre os quais pautar a sua vida, ajudando a ser útil à sociedade. Por meio dessa prática desenvolvida na escola os adolescentes puderam experimentar um relacionamento diferente com o saber, pois o grupo proporcionou um momento de troca entre os adolescentes e os profissionais de saúde, onde ambos ensinaram e aprenderam mutuamente. Além do aprendizado mútuo que tornou-se bastante notável, observou-se algumas mudanças significativas em relação ao grupo, tais como: mudanças comportamentais, pontualidade e assiduidade. Diante dos resultados observados, o grupo de educação em saúde também proporcionou aos adolescentes, conhecer os serviços prestados e profissionais que atuam na unidade de saúde da comunidade em que vivem.

Considerações finais: O grupo de educação em Saúde na escola propiciou um vínculo entre os adolescentes e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), beneficiando a ambos. Para os adolescentes este vínculo criado facilita o acesso à unidade de saúde para sanar as dúvidas e procurar ajuda quando necessário. Já para os profissionais inseridos na ESF este vínculo permitiu conhecer a realidade do local, e promover a saúde e a prevenção de doenças, proporcionando autonomia no cuidado com a mesma aos adolescentes que frequentam uma escola da periferia e que muitas vezes não tem acesso às informações compartilhadas no grupo.

Palavras chaves: Educação em Saúde. Saúde Coletiva. Integralidade em Saúde.

Fonte financiadora: Ministério da Saúde. UNESC

Referencias:

Ferreira VF et al. Educação em saúde e cidadania: revisão integrativa. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, 12 (2): 363-378, Aug. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462014000200009&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Mar. 2017.

De melo GC et al. Grupo de educação em saúde com adolescentes de uma comunidade adscrita a uma Unidade de Saúde da Família: Uma experiência de aprendizado no Âmbito do Programa de educação pelo trabalho. Revista de APS, 17: 2, 2014.

Resumo Expandido
Relato de Experiência

Zimerman D. A importância dos grupos na saúde, cultura e diversidade. Vínculo 4 (4) São Paulo dez. 2007

Coutinho LG, Rocha APR. Grupos de reflexão com adolescentes: elementos para uma escuta psicanalítica na escola. Psic. Clin., Rio de Janeiro, 19, (2); 71 – 85, 2007

Bulsing FL et al. A influência dos grupos de convivência sobre a auto-estima das mulheres idosas do município de Santa Cruz do Sul – RS. RBCEH, Passo Fundo 4;1, jan./jun. 2007.